**Em setembro, o Sindicato completa 60 anos.
Ainda faltam meses, mas vale a pena já deixar
a informação no pensamento.
Aguarde os eventos para celebrar o aniversário.**

ANO XXXI
FILIADO A:
1165
JOÃO MONLEVADE, TERÇA-FEIRA, 24 DE MAIO DE 2011

Trabalhadores vão avaliar indicadores para PLR 2011

Aconteceu nesta terça-feira, dia 24, a primeira reunião entre o Sindicato e a ArcelorMittal Monlevade para negociação da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) 2011.

Questionados pela empresa se os indicadores utilizados em 2010 eram satisfatórios para a metodologia de cálculo a ser utilizada este ano, reivindicamos que nos fossem apresentados os resultados já apurados nos quatro primeiros meses de 2011. Com base nessa informação, poderemos avaliar se a utilização dos mesmos indicadores não traz prejuízos à categoria.

A ArcelorMittal admitiu abrir mão de utilizar o "Cash Flow" (Fluxo de Caixa) na fórmula da PLR, desde que o Sindicato apresente outro indicador financeiro que a empresa considere viável como substituto no cálculo.

Foram agendadas outras duas reuniões para continuar o tema. A primeira está prevista para o dia 6 de junho, e a outra para o dia 13 do mesmo mês.

O Sindicato não apresentará aos patrões nenhuma proposta que não seja negociada previamente com os trabalhadores em assembleia.

Não deixe os boatos mudarem sua escala

Chefinhos dos mais diferentes níveis hierárquicos têm contribuído para fazer prosperar a Central de Boatos sob mudança na escala de revezamento da ArcelorMittal Monlevade. Muda hoje, muda amanhã, muda não sei quando.

A verdadeira questão é esta: existe um acordo entre o Sindicato e a empresa, para manter a atual escala de turnos de revezamento até 30 de setembro. Só pessoas que, efetivamente, estejam representando uma destas entidades, de forma autorizada, podem dar informações confiáveis sobre esse assunto.

A informação confiável é esta: o acordo continua de pé. Setembro não chegou.

ENQUADRAMENTO:

Denúncia do Zé Marreta faz empresa enquadrar novatos

Na última edição do **Zé Marreta**, falamos de casos de companheiros que passam anos e anos sem enquadramento salarial.

Na reunião de hoje, onde o assunto principal era PLR, a ArcelorMittal informou que, já a partir deste mês, começará a enquadrar os novatos.

ERRAMOS - 9.5%? - Na edição anterior do **Zé Marreta**, dissemos que a ArcelorMittal cortava os 9,5% de adicional no salário em caso de trabalhadores que mudam de turno para o horário diurno. Na realidade, o que é cortado é o chamado "ajuste remuneratório pessoal", que tem valor variável.

Pressão dos trabalhadores faz Contepe rever disparates salariais

União faz diferença mesmo. Isso não é só frase de efeito. Um exemplo foi o que aconteceu na Contepe. Trabalhadores, unidos, procuraram o Sindicato para reclamar, entre outras coisas, contra as absurdas diferenças salariais entre funções na empresa.

Procuramos a gerência da Contepe, cobramos uma atitude e daí nasceu uma proposta dos patrões, aprovada em assembleia dos trabalhadores, no dia 14 de abril. A empresa reduzirá o número de faixas salariais, atualmente cerca de 20, para apenas cinco, o que implicará em reajustes de salários para diversos funcionários.

A correção das gritantes diferenças de salários será realizada em três etapas, no período de maio a julho. No primeiro desses meses, serão corrigidos os salários mais defasados e, nos outros dois, faixas com defasagem menor.

Os reajustes variam de 8 a 22%, conforme o caso.

A piada sem graça da sirene

Não é à toa que a Laminação costuma frequentar as páginas do **Zé Marreta** com muita constância. É comum haver um ou mais chefinhos com um dedo a mais de abuso.

Agora, a reclamação de companheiros é de que, para aumentar a pressão sobre os trabalhadores, até sirene está sendo usada para "convocá-los" para pôr a mão na massa.

O compromisso e engajamento dos trabalhadores já são velhos conhecidos da empresa, que deita e rola nos dólares que produzimos com nosso trabalho. Então, sirene para quê?

Diretor do Sindmon-Metal será uma das fontes de informação para pesquisador dos EUA

O norte-americano Chad Gray, estudante de doutorado da Cornel University, de Nova York (EUA), está desenvolvendo uma tese sobre os efeitos das redes sindicais nas negociações coletivas em empresas transnacionais. Um dos casos de estudo do pesquisador é a ArcelorMittal e, no Brasil, uma das fontes de informação que ele pretende utilizar em seu trabalho é o diretor de Administração e Finanças e ex-presidente de nosso sindicato (2002-2011), José Quirino dos Santos.

Quirino é nosso representante na Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM) e participou, em março, na capital carioca, de reunião que decidiu pela criação da Rede Latino-Americana de Metalúrgicos da ArcelorMittal. Essa rede tem por objetivo "globalizar" as demandas dos trabalhadores, atuando a partir das fábricas até as instâncias regionais e mundiais.

O pesquisador norte-americano entrou em contato com nosso sindicato esta semana, e a entrevista será ainda agendada.

É a voz do trabalhador rompendo fronteiras.

NA NET

O **Zé Marreta** pode ser baixado em nosso site. Na lateral esquerda do endereço http://www.sindmonmetal.com.br, há agora a opção "Baixe aqui edições do Zé Marreta". Clique e faça o download. A página está sendo atualizada, mas algumas edições já estão disponíveis.

SINDMON-METAL - SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS, DE MATERIAL ELÉTRICO, MATERIAL ELETRÔNICO, DESENHOS/PROJETOS E INFORMÁTICA DE JOÃO MONLEVADE, RIO PIRACICABA, BELA VISTA DE MINAS, SÃO DOMINGOS DO PRATA E SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO - MG
Rua Duque de Caxias, 165 - José Elói - Fone: (31) 3851-1222 - Telefax: (31) 3851-2985 - DISQUE DENÚNCIA: 0800 283 2985 - João Monlevade - MG
Email: sindicato@sindmonmetal.com.br - Site: http://www.sindmonmetal.com.br - Twitter: http://twitter.com/sindmonmetal